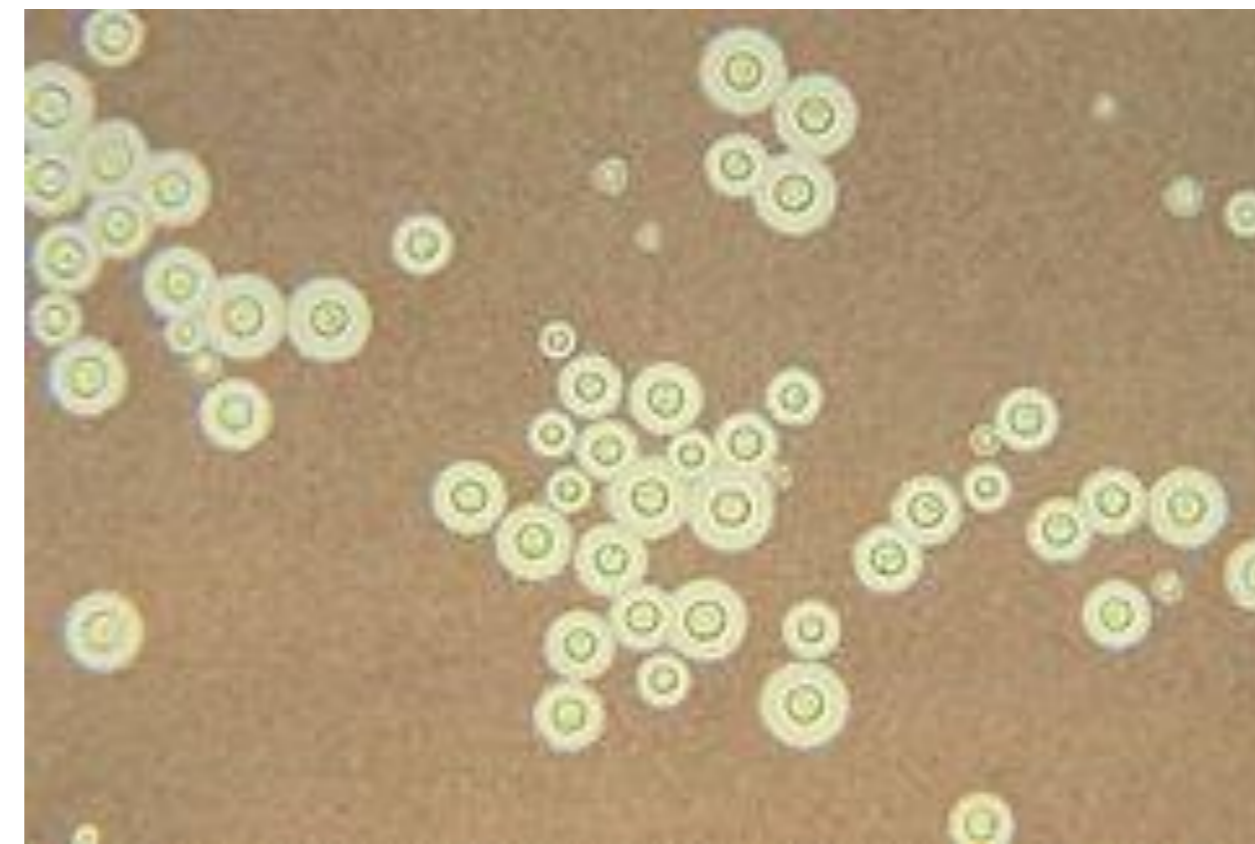


INTRODUÇÃO

- ❖ A criptococose é uma infecção fúngica oportunista que agrega importante morbidade e mortalidade a pacientes imunocomprometidos.
- ❖ Ocasionalmente, indivíduos imunocompetentes podem ser afetados pela espécie *C. Gattii*.



Cryptococcus neoformans

OBJETIVO

- ❖ Avaliar casos de meningoencefalite criptocócica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), destacando fatores diagnósticos e prognósticos.

METODOLOGIA

- ❖ **Coorte retrospectiva:**
 - Pesquisa por internações no HCPA de pacientes com diagnóstico principal de "criptococose cerebral" no período de 2004 a 2015.
 - Considerou-se apenas a primeira internação, definida pela presença de cultura e/ou antigenemia positiva para *Cryptococcus spp.* no líquido com achados clínicos e radiológicos compatíveis.

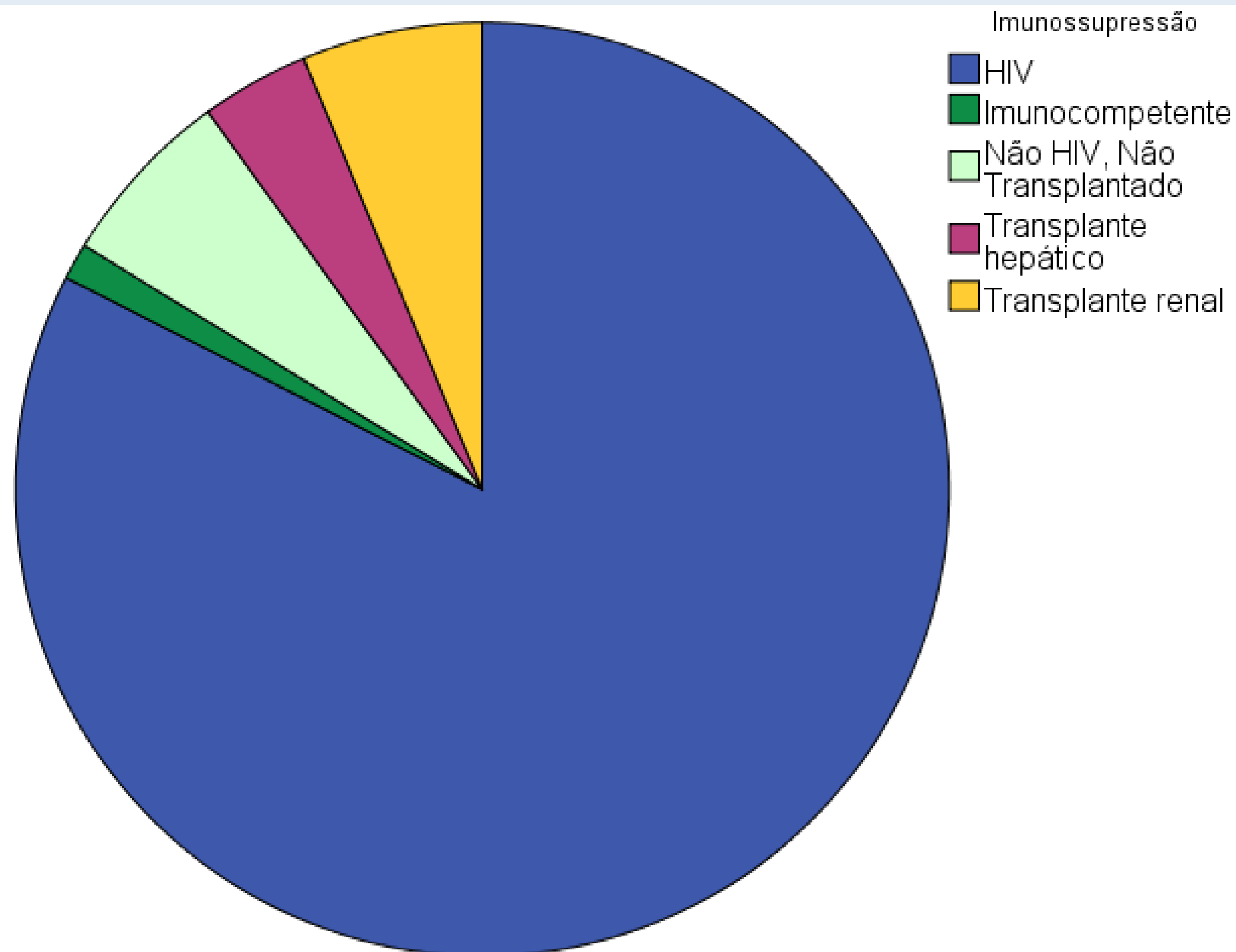
RESULTADOS

Características clínicas e laboratoriais (n=80)

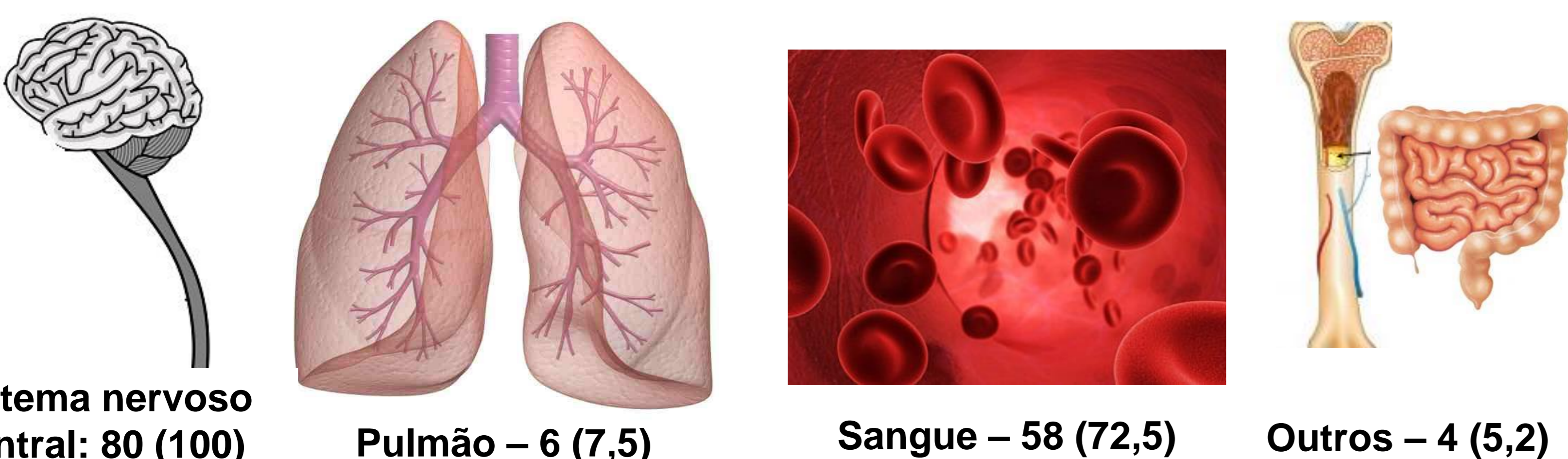
| | |
|---|------------------|
| Idade (anos) | 39,2 ± 13,0 |
| Sexo masculino – n (%) | 45 (57,5) |
| Branco – n (%) | 66 (82,5) |
| Infecção por <i>Cryptococcus neoformans</i> – n (%) | 76 (95) |
| Contagem CD4 em pacientes HIV+ (células/mm ³) | 34 (15 – 85) |
| Tempo de HIV (anos) | 5,2 (0,2 – 10,0) |
| Diagnóstico de HIV na internação – n (%) | 11 (13,8) |
| Tempo de transplante (meses) | 4,9 (1,7 – 5,8) |

Dados expressos em média ± desvio padrão ou mediana (P25 – P75).

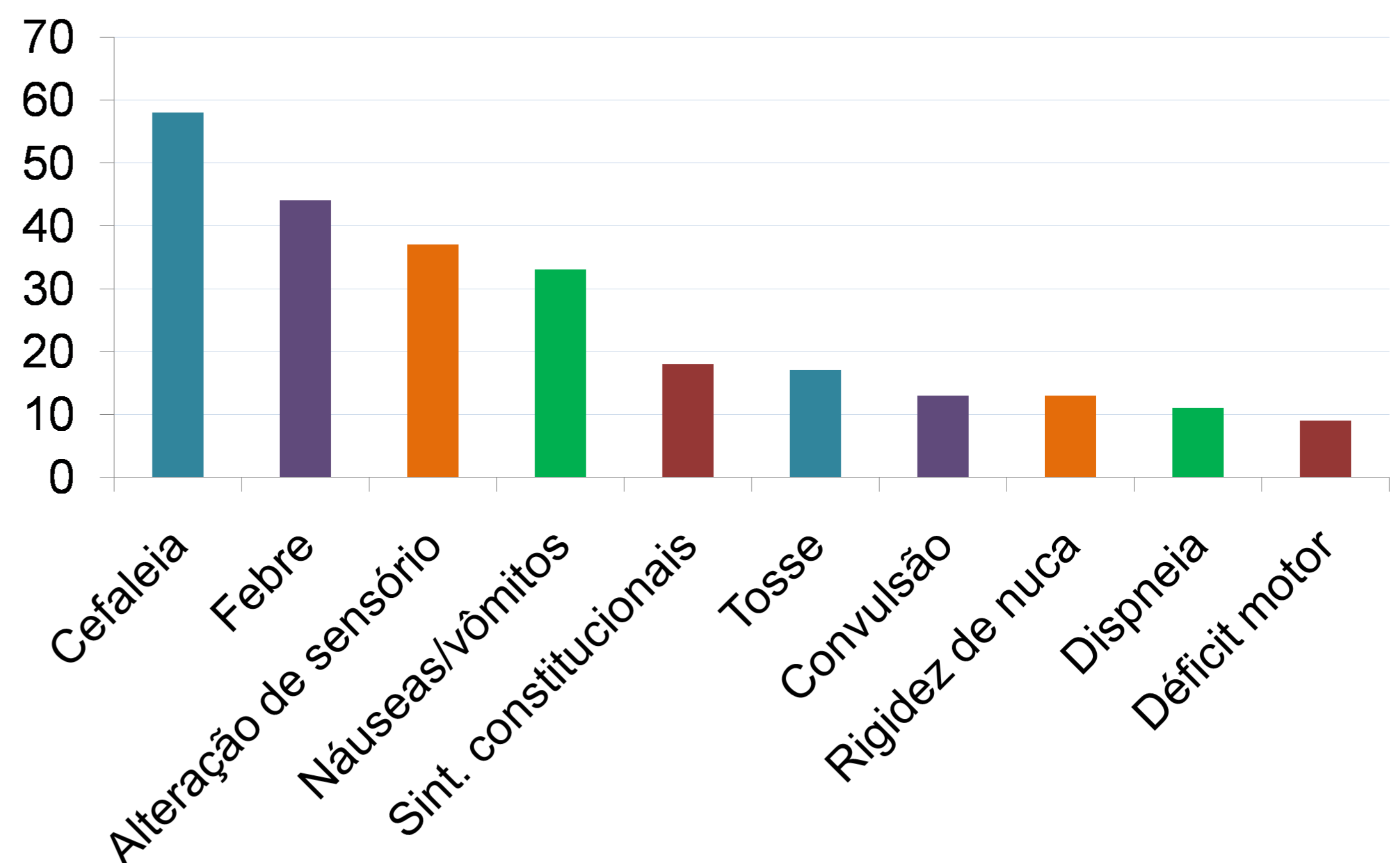
Status imunológico



Locais de infecção – n (%)



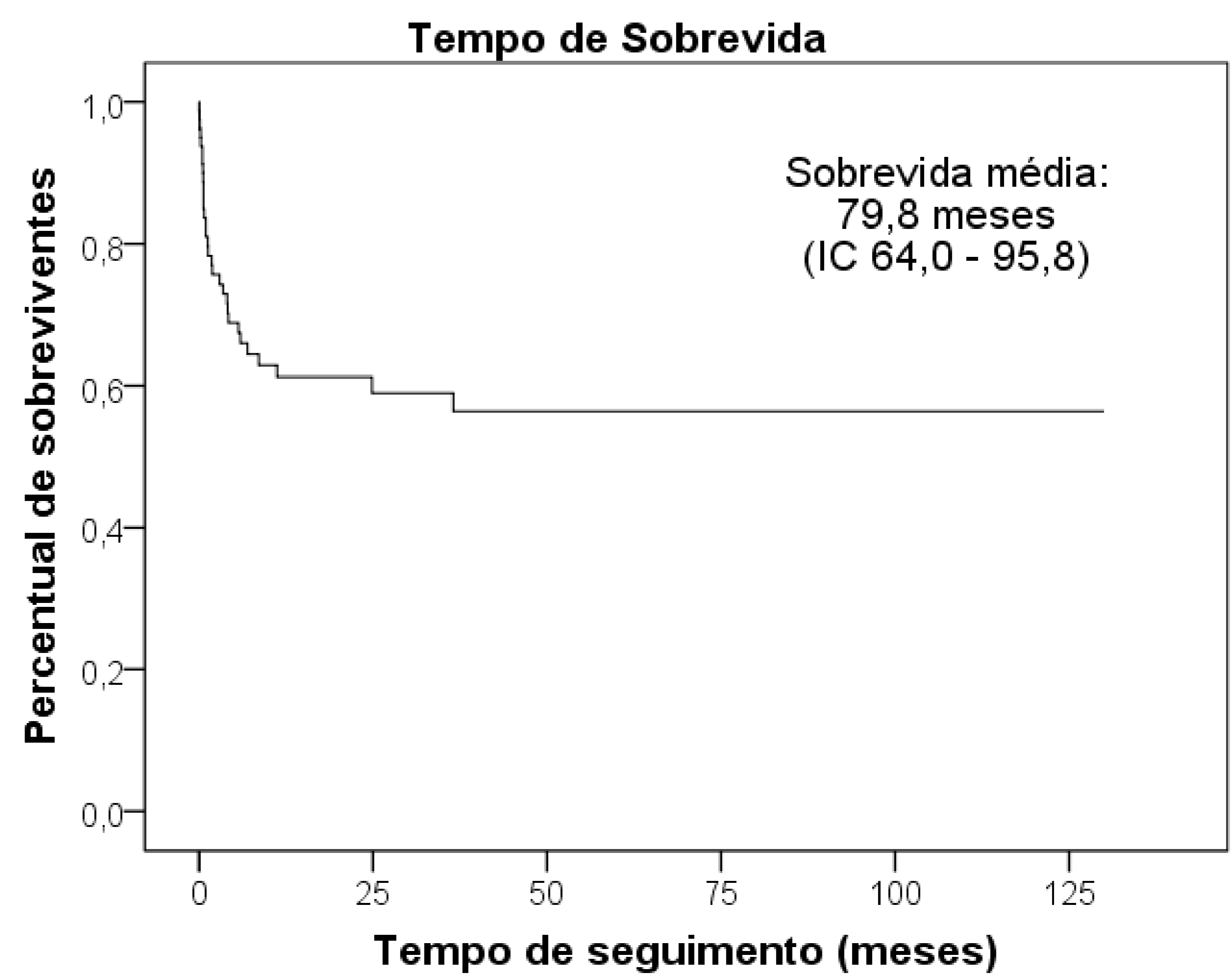
Sintomas na apresentação inicial (%)



Análise do líquido inicial e de controle

| | Líquor inicial (D0) | Líquor de controle (D15) |
|-----------------------------------|---------------------|--------------------------|
| Cultura positiva – n (%) | 70 (88,6) | 6 (7,5) |
| Pesquisa direta positiva – n (%) | 50 (63,3) | 27 (33,8) |
| Antígeno positivo – n (%) | 72 (90%) | - |
| Antígeno alto (>1:512) – n (%) | 41 (51,9) | - |
| Glicorraquia (mg/100mL) | 38 (27 – 52) | - |
| Leucócitos | 21 (3 – 92) | - |
| Proteinorraquia (mg/100mL) | 74 (35 – 166) | - |
| Pressão de abertura (mm H2O) | 30 (18,3 – 44,7) | 21 (15 – 36) |
| Hipertensão intracraniana – n (%) | 46 (63,9) | 28 (41,2) |

Desfechos



| | |
|--|-----------|
| Óbito – n (%) | 32 (40) |
| Óbito na primeira internação – n (%) | 21 (26,3) |
| Óbito por meningite criptocócica – n (%) | 9 (11,3) |
| Outras causas de óbito – n (%) | |
| Sepse de foco respiratório | 7 (8,8) |
| Neoplasia | 2 (2,6) |
| Necessidade de internação em CTI – n (%) | 27 (33,8) |
| Necessidade de ventilação mecânica – n (%) | 24 (30) |

CONCLUSÃO

- ❖ A coorte do HCPA se caracterizou pela alta prevalência de pacientes com infecção por HIV;
- ❖ A mortalidade foi superior a outras coortes descritas pela literatura.